

# Comprometidos com Deus

Comprometido! Como gosto desta palavra!

01/06/2018

Comprometido! Como gosto desta palavra! - Nós, os filhos de Deus, obrigamo-nos - livremente - a viver dedicados ao Senhor, com o empenho de que Ele domine, de modo soberano e completo, nas nossas vidas.

*Forja, 855*

Confiavas-me que Deus, em certos momentos, te enche de luz; em outros não. Recordei-te, com firmeza, que o Senhor é sempre infinitamente bom. Por isso, para continuares em frente, bastam-te esses tempos luminosos; se bem que os outros também te são proveitosos, para te fazeres mais fiel.

*Sulco, 341*

Cada dia vais “enlouquecendo” mais... - Nota-se nessa segurança e nesse aprumo formidável que te dá o saberes-te trabalhando por Cristo. - Já o proclamou a Escritura Santa: “*Vir fidelis, multum laudabitur*” - o varão fiel merece louvores de todos.

*Sulco, 786*

Ser fiel a Deus exige luta. E luta corpo a corpo, homem a homem - homem velho e homem de Deus -, detalhe a detalhe, sem claudicar.

Deus me ama... E o Apóstolo João escreve: “Amemos, pois, a Deus, porque Deus nos amou primeiro”. - Como se fosse pouco, Jesus dirige-se a cada um de nós, apesar das nossas inegáveis misérias, para nos perguntar como a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?”...

- É o momento de responder: “Senhor, Tu sabes tudo, Tu sabes que eu te amo!”, acrescentando com humildade: - Ajuda-me a amar-te mais, aumenta o meu amor!

## **Comprometidos com a verdade e a justiça**

Esforça-te para que as instituições e as estruturas humanas, em que trabalhas e te mexes com pleno direito de cidadão, se ajustem aos

princípios que regem uma concepção cristã de vida.

Assim - não tenhas dúvida -, asseguras aos homens os meios necessários para viverem de acordo com a sua dignidade, e dás ensejo a que muitas almas, com a graça de Deus, possam corresponder pessoalmente à vocação cristã.

*Forja, 718*

As virtudes humanas exigem de nós um esforço prolongado, porque não é fácil manter por muito tempo uma témpera de honradez perante as situações que parecem comprometer a nossa segurança. Pensemos na límpida face da veracidade: será que caiu em desuso? Terá triunfado definitivamente a conduta do compromisso, o *dourar a pílula* e o *vender o peixe*? Teme-se a verdade. Por isso se lança mão de um expediente mesquinho: afirmar que ninguém vive e diz a verdade, e que

todos recorrem à simulação e à mentira.

Felizmente, não é assim. Existem muitas pessoas - cristãs e não cristãs - decididas a sacrificar a sua honra e a sua fama pela verdade, e que não se agitam num saltitar contínuo à busca do sol que mais aquece. São aquelas que, por amarem a sinceridade, sabem retificar quando descobrem que se enganaram. Não retifica quem começa por mentir, quem reduz a verdade a uma palavra sonora para encobrir as suas claudicações.

*Amigos de Deus, 82*

Não existe um acordo tácito para apontar como bens reais o dinheiro, que tudo compra, o poder temporal, a astúcia que leva a ficar sempre por cima, a sabedoria humana que se auto-define como *adulta* e imagina haver *superado o sagrado*?

Não sou nem fui nunca pessimista, porque a fé me diz que Cristo venceu definitivamente e, em penhor da sua conquista, nos deu uma palavra de ordem que é também um compromisso: lutar. Nós, os cristãos, temos um propósito de amor, que assumimos livremente com o chamado da graça divina: uma obrigação que nos anima a lutar com tenacidade, porque sabemos que somos tão frágeis como os demais homens. Mas, ao mesmo tempo, não podemos esquecer que, se nos servirmos dos meios adequados, seremos o sal, a luz e o fermento do mundo: seremos o consolo de Deus.

### *É Cristo que passa, 74*

Serve ao teu Deus com retidão, sé-Lhe fiel... e não te preocupes com mais nada. Porque é uma grande verdade que, “se procuras o reino de Deus e a sua justiça, Ele te dará o

resto - o material, os meios - por acréscimo”.

*Caminho, 472*

## **Decididos a seguir Cristo**

Se o Senhor te chamou “amigo”, tens de responder à chamada, tens de caminhar com passo rápido, com a urgência necessária: ao passo de Deus! Caso contrário, corres o risco de ficar em simples espectador.

*Sulco, 629*

Não nos podemos esconder no anonimato: se não for um encontro pessoal com Deus, a vida interior não existe. A superficialidade não é cristã. Admitir a rotina na conduta ascética equivale a assinar o atestado de óbito da alma contemplativa. Deus nos procura um por um; e temos que responder-lhe um por um: *Aqui estou, Senhor, porque me chamaste.*

*Ego sum via, veritas et vita*, Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Com estas palavras inequívocas, mostrou-nos o Senhor qual é a vereda autêntica que conduz à felicidade eterna. *Ego sum via*: Ele é a única senda que liga o Céu à terra. Declara-o a todos os homens, mas recorda-o especialmente àqueles que, como tu e como eu, lhe disseram que estão decididos a tomar a sério a sua vocação de cristãos, de modo que Deus se ache sempre presente em seus pensamentos, em seus lábios e em todas as suas ações, mesmo nas mais comuns e correntes.

Com o espírito de Deus, a castidade não se torna um peso aborrecido e humilhante. É uma afirmação jubilosa: o querer, o domínio de si, o vencimento próprio, não é a carne que o dá nem procede do instinto;

procede da vontade, sobretudo se está unida à Vontade do Senhor. Para sermos castos - e não somente continentes ou honestos -, temos de submeter as paixões à razão, mas por um motivo alto, por um impulso de Amor.

Comparo esta virtude a umas asas que nos permitem propagar os preceitos, a doutrina de Deus, por todos os ambientes da terra, sem temor a ficarmos enlameados. As asas - mesmo as dessas aves majestosas que sobem mais alto que as nuvens - pesam, e muito. Mas, se faltassem, não haveria vôo. Gravai-o na vossa cabeça, decididos a não ceder se notais a mordida da tentação, que se insinua apresentando a pureza como um fardo insuportável. Ânimo! Para o alto! Até o sol, à caça do Amor.

Propósito: ser fiel - heroicamente fiel e sem desculpas - ao horário, na vida ordinária e na extraordinária.

*Forja, 421*

Esforça-te por corresponder, em cada instante, ao que Deus te pede: deves ter vontade de amá-Lo com obras. - Com obras pequenas, mas sem deixar nem uma.

*Forja, 82*

Agradece ao Senhor a contínua delicadeza, paternal e maternal, com que Ele te trata. Tu, que sempre sonhaste com grandes aventuras, te comprometeste num empreendimento maravilhoso..., que te leva à santidade. Insisto: agradece-o a Deus, com uma vida de apostolado.

*Sulco, 184*

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/  
comprometidos-com-deus/](https://opusdei.org/pt-br/article/comprometidos-com-deus/) (14/01/2026)